

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: 120

Data: 06.12.80

Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios cintas-largas morrem de sarampo

Do correspondente em  
**PORTO VELHO**

Cinco índios cintas-largas morreram e quase a metade dos 96 membros da tribo está internada no Hospital São Francisco, em Cacoal, em consequência de um surto de sarampo. Segundo o diretor do Parque Aripuanã, Aymoré Cunha da Silva, a doença foi contraída de colonos residentes nas margens da estrada que liga Juína a Vilhena, onde os indígenas fazem constantes visitas. Por causa desse contato, o sertanista vem pedindo recursos, desde 1978, para a abertura de um posto de saúde na região, mas não foi atendido pela Funai. "Agora pode ser que eles entendam que estamos precisando do posto" — reclamou ele citando os casos de sarampo.

A Fundação Nacional do Índio tem transportado os doentes em aviões da aldeia em Serra Morena até o hospital em Cacoal, enquanto uma equipe de saúde foi enviada à área do surto. Segundo pilotos desses aviões, os índios com sarampo chegaram ao posto da Funai em Serra Morena vindos do "meio do mato", alguns já em estado grave.

A doença, revelou Aymoré Cunha da Silva, está atacando inclusive os que foram vacinados, e isso, de acordo com médicos de Porto Velho, confirma a denúncia de que muitas pessoas em Rondônia receberam a aplicação de vacinas sem validade, o que é negado pela Secretaria de Saúde do Território.

## Garimpeiros vão sair de reserva

Da sucursal

Em ação conjunta, a Funai, Polícia Federal e a Polícia Militar do Pará vão iniciar, na próxima segunda-feira, a retirada de quase 300 garimpeiros que se encontram ilegalmente na área do posto indígena Gorotire. Além da ação conjunta, será montado, no limite Leste de Gorotire, um posto de vigilância da Funai, cujos funcionários percorrerão constantemente a área a cavalo. O posto ficará sob a responsabilidade do sertanista, Cícero Cavalcanti, que participou da atração e pacificação dos índios Caiapós.

## Noel Nutels

A Funai conferiu ontem a Medalha do Mérito Indigenista **POST-MORTEM** ao médico sanitarista Noel Nutels — que dedicou parte de sua vida ao trabalho junto aos índios — em comemoração ao 13º aniversário de criação da fundação. O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, que falou durante a cerimônia, disse que Noel Nutels foi um homem "cujo humanitarismo e amor aos silvícolas só se pode comparar ao do marechal Cândido Rondon."

O presidente da Funai fez ainda, um balanço das atividades da Fundação, acentuando que a atual administração tem-se empenhado em imprimir à Funai maior dinamismo no atendimento imediato às populações indígenas e no planejamento e criação de condições para que o ritmo de sua integração não sofra solução de continuidade. O coronel afirmou que o trabalho com o índio é difícil, "e não raro exige sacrifícios e desperta incompreensões".